



## *PROMOÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA: UMA EXPERIÊNCIA NA RESIDÊNCIA EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE*

Leticia Lira de Souza, (leticialirasouz@gmail.com) - Centro Universitário Cesmac – CESMAC;  
Rafaela Maria Bezerra Duarte - Universidade Federal de Alagoas;  
Larissa Gabriella de Souza Sá - Universidade Federal de Alagoas.

**Palavras-chave:** Atenção primária; Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa; Educação em saúde; Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa.

### **Introdução**

A atenção à pessoa idosa implica na construção de um novo paradigma de práticas de saúde, uma vez que se trata de uma população com características peculiares quanto à apresentação, instalação e desfecho dos agravos em saúde. O Censo IBGE 2022 aponta que a população idosa brasileira é composta por 32 milhões de pessoas, totalizando 15,8% da população total do país. Assim, visando qualificar os profissionais da Atenção Básica para os aspectos do envelhecimento e atender às crescentes demandas de sua população, a portaria nº 2.528 de 19 outubro de 2006 aprova e divulga a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI) como principal estratégia para promoção ao envelhecimento ativo e saudável. O presente trabalho tem como finalidade relatar a experiência de um mutirão de serviços de saúde voltado à pessoa idosa realizado pela equipe de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) escola no agreste alagoano onde atuam residentes de Medicina de Família e Comunidade (MFC).

### **Descrição do relato**

O evento de Promoção da Saúde da Pessoa Idosa foi realizado na Associação dos Aposentados, Pensionistas e Idosos localizada no território adscrito da UBS, tendo sido organizado por residentes do primeiro e segundo ano do programa de Medicina de Família e Comunidade e equipes de Saúde da Família, em conjunto com a coordenação de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa e Secretária de Saúde do município. A divulgação do evento foi realizada pelos Agentes Comunitários de Saúde, direção da UBS e coordenadora da Associação dos Idosos, através da comunicação direta à população e de informes via grupos telefônicos. No dia do evento, participaram equipe multiprofissional

(médicos, enfermeiros, psicólogos, odontólogos, fisioterapeutas, educadores físicos, assistentes sociais) e gestão municipal, garantindo acesso a uma média de 150 idosos, no período de 8 às 17 horas. O acolhimento era realizado na chegada ao evento, com a divulgação dos serviços ofertados e direcionamento conforme desejo e/ou necessidade daquele usuário. Foram ofertados serviços de atendimento médico e de enfermagem, com enfoque no preenchimento da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa; atividade educativa sobre fluxo do município de urgência e emergência; aferição de pressão arterial e glicemia capilar; testes rápidos para infecções sexualmente transmissíveis; coleta de citologia oncológica; imunizações; orientações sobre cuidados e uso de insulina; atendimento odontológico; inscrição em grupo de idosos na Academia de Saúde; grupo de saúde mental; alongamento; e escalda pés com reflexologia podal.



Fonte: Acervo dos autores

## Discussão

Revista Portal – Saúde e Sociedade

A MFC traz como um de seus princípios desenvolver ações integradas de promoção, proteção e recuperação de saúde nos âmbitos individual e coletivo, de forma que a presença do Programa de Residência na UBS foi um importante fator para a qualificação do processo de trabalho, estimulando o desenvolvimento de atividades voltadas às necessidades da população. A estratégia adotada visou ampliar o acesso à saúde da população idosa, adotando uma postura acolhedora a fim de escutar e dar respostas às queixas e demandas de saúde trazidas pelos participantes. Foi possível ainda estimular a construção de vínculos e potencializar a capacidade das equipes multidisciplinares de responder e intervir nos problemas de saúde da população idosa.

Para os residentes, a experiência foi transformadora, fortalecendo competências para o desenvolvimento de práticas de atenção integral à saúde, bem como incentivando o desenvolvimento de estudos e pesquisas relativas ao envelhecimento e saúde da pessoa idosa.

## Conclusão

Ações voltadas para comunidade têm sido porta de entrada para acolher as necessidades e demandas da pessoa idosa. Na experiência relatada, o mutirão de serviços de saúde voltado à pessoa idosa proporcionou ampliação do acesso da população às ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, ancoradas na PNSPI. A participação dos residentes de MFC, além de estimular a qualificação do trabalho da equipe de saúde, proporcionou a consolidação de vivências práticas no processo de formação.

## Referências

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico de 2022**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Acesso em 04 de agosto de 2024.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa: manual de utilização**. Brasília, 5ª edição, 2018. Acesso em 04 de agosto de 2024.

**POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA**. PORTARIA Nº 2.528 DE 19 DE OUTUBRO DE 2006. Ministério da Saúde, Brasília - 2006. Disponível em [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528\\_19\\_10\\_2006.html](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html). Acesso em: 04 de agosto de 2024.